

## **TRABALHADOR RURAL: PROBLEMAS OSTEOMUSCULARES**

Gabriela Bernardi Zatt<sup>1</sup>, Lucimare Ferraz<sup>2</sup>, Maria Luiza B. Brum<sup>2</sup>, Andrea N. Guimarães<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem UDESC CEO.

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Enfermagem- UDESC CEO .– ferraz.lucimare@gmail.com

Palavras-chave: Problemas osteomusculares. Trabalhadores rurais. Saúde.

**Introdução:** O trabalho rural acontece desde os primórdios o surgimento do homem, já que este sempre teve que trabalhar para desde se alimentar, foi evoluindo constantemente ao longo da evolução até se tornar o que é hoje. O trabalhador rural, ou empregado rural é conceituado segundo artigo 2º da Lei 5.889/73 que diz: Empregado rural é toda pessoa física que, em propriedade rural ou prédio rústico, presta serviços de natureza não eventual a empregador rural, sob a dependência deste e mediante salário. Com isso se sabe que o trabalhador rural é quem trabalha na área rural, nas mais diversas funções, estando expostos a diversos agravos à saúde.

**Objetivo:** apresentar os problemas osteomusculares de trabalhadores rurais do município de Chapecó. **Metodologia:** O trabalho faz parte de um macroprojeto desenvolvido no município de Chapecó, região oeste do estado de Santa Catarina. Este recorte refere-se a parte qualitativa, realizada por meio de entrevistas, com perguntas abertas, com 15 trabalhadores rurais. Como critérios de inclusão poderia participar qualquer trabalhador rural que se disponha, desde que fosse maior de 18 anos e trabalhava na profissão a pelo menos 6 meses. **Resultados e discussão:** Quanto aos dados obtidos, dos 15 entrevistados, 10 relataram ter algum tipo de problema osteomuscular, principalmente na região da coluna e joelhos. Na ótica dos entrevistados, esses problemas de saúde originaram pelo trabalho desenvolvido no campo, como evidencia-se nos seguintes relatos: “Dor nas pernas, coluna, eu e o meu esposo temos um pouco”; “Ah, a coluna. Meu Deus estou todo estoparado, eu não consigo nem me abaixar mais quase”; “A coluna é uma coisa assim que afeta a maioria das pessoas do interior”. Eles relatam que trabalho na agricultura exige força física para ser realizado, por isso justifica-se os problemas osteomusculares que os afetam. Segundo a literatura, autores relatam através de seus estudos que o trabalho no campo em suas condições é de fato agravante para problemas osteomusculares. As condições de trabalho morbosas, força física desempenhada para exercer as atividades diárias, são aspectos que podemos contribuir diretamente para o início de um desequilíbrio corporal, levando assim a limitação da capacidade funcional de exercícios para os trabalhadores rurais. O tempo, o peso e o tipo de trabalho podem causar interferência em casos de dor. Apesar dos agricultores realizarem várias atividades durante o dia de trabalho e se definem como pessoas ativas, essas atividades desenvolvidas por eles envolvem muito esforço físico sem flexibilidade muscular, além de posturas sem o alinhamento correto do corpo e por longos períodos, prejudicando assim principalmente a coluna, o que predispõe os trabalhadores rurais a problemas de coluna. **Considerações finais:** constata-se que os problemas osteomusculares são agravos constantes no meio rural. Desde modo, é imprescindível que os profissionais de saúde que atuam no campo desenvolvam ações de prevenção as doenças ocupacionais, como orientações de ergonomia e de práticas de autocuidado junto a população rural.